,ÇINSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
35ª semana – XXIV – de 28/08 a 03/09/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO PERDÃO E RECONCILIAÇÃO

"A Terra é um plano de experiências e resgates por vezes bastante penosos, e aquele que se sinta ofendido por alguém, não deve esquecer que ele próprio pode errar setenta vezes sete."

Emmanuel – O Consolador

AMIGOS

O ódio pode traduzir-se nas chamadas aversões instintivas, dentro das quais há muito de animalidade, que cada Ser alijará (*afastará*) de si, com os valores da autoeducação, a fim de que seu entendimento seja elevado a uma condição superior.

Todavia, na maior parte das vezes, o ódio é o gérmen do Amor que foi sufocado e desvirtuado por um coração sem Evangelho. As grandes expressões afetivas convertidas nas paixões desorientadas, sem compreensão legítima do Amor sublime, incendeiam-se no íntimo, por vezes, no instante das tempestades morais da vida, deixando atrás de si as expressões amargas do ódio, como carvões que enegrecem a alma.

Só a evangelização do homem espiritual poderá conduzir as criaturas a um plano superior de compreensão, de modo que jamais as energias afetivas se convertam em forças destruidoras do coração.

Emmanuel – O Consolador

Texto do Evangelho para a semana: cap. X - item 5 e 6 – Reconciliar-se com os adversários.

CONSTRUINDO PONTES

Dois irmãos, que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito.

Foi a primeira grande desavença em toda uma vida de trabalho lado a lado. Mas agora tudo havia mudado.

O que começou com um pequeno mal-entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la, notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão.

-Estou procurando trabalho, disse ele. Talvez você tenha algum serviço para mim.

-Sim, disse o fazendeiro. Claro! Vê aquela fazenda ali, além do riacho? É do meu vizinho. Na realidade do meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira ali no celeiro? Pois use para construir uma cerca bem alta.

-Acho que entendo a situação, disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos.

O irmão mais velho mostrou o material e foi para a cidade.

O homem ficou ali cortando, medindo, trabalhou o dia inteiro.

Quando o fazendeiro chegou, não acreditou no que viu, em vez de cerca, uma ponte foi construída ali, ligando as duas margens do riacho.

Era um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou:

-Você foi atrevido construindo essa ponte depois de tudo que lhe contei.

Mas as surpresas não pararam por aí.

Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão se aproximando de braços abertos.

Por um instante permaneceu imóvel do seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se, chorando no meio da ponte.

O carpinteiro que fez o trabalho partiu com sua caixa de ferramentas.

-Espere, fique conosco!

E o carpinteiro respondeu:

-Eu adoraria, mas tenho outras pontes para construir...

Autor desconhecido

“Mesmo quando as desavenças surgirem em nosso trabalho Cristão, não construamos cercas e sim pontes, para termos a oportunidade de nos abraçar como irmãos”.